

DEUS CURA HOJE?



DEUS CURA HOJE?

por Roderick C. Meredith

A Bíblia nos mostra que um dia está chegando quando doenças epidêmicas em massa devastarão o nosso mundo.

Médicos e hospitais ficarão impressionados com os doentes e os moribundos. Aqueles que não aprenderam a confiar em Deus não terão para onde recorrer.

Mas se você aprender hoje a confiar e obedecer a Deus, pode ser abençoado talvez até mais do que imagina!

GH-P Edição 1.0 | Julho de 2019

©2020 Living Church of God™

Todos os direitos reservados. Impresso no Canadá.

Título original em inglês: *Does God Heal Today*

Tradução: Helio Paz

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão *Almeida Revista e Corrigida* 2009 (ARC).

Deus Cura Hoje?

O assunto da cura divina é uma parte muito negligenciada do cristianismo da maioria das pessoas. É raramente discutido em igrejas “convencionais”.

Por quê? A principal razão para esta negligência é que um verdadeiro Satanás, o Diabo, cegou a vasta maioria da humanidade - incluindo a maioria dos cristãos professos! Hoje, muitos frequentadores da igreja não estudam realmente a Bíblia. Eles não olham para ela como a verdadeira “autoridade” em suas vidas. Eles se contentam em seguir os ensinamentos e tradições dos homens - que muitas vezes são diametralmente opostos à Bíblia. Além disso, muitos viram as “reuniões de tendas” apresentadas por vários “evangelistas”, onde há muita gritaria, e histeria em massa - e pouca cura genuína e preciosa!

Como sempre, devemos perguntar: “O que a Bíblia realmente diz? Podemos **provar** esta questão da cura divina claramente da palavra inspirada de Deus?”

Sim. Nós certamente podemos! E as provas bíblicas são mais claras e abrangentes do que você provavelmente já imaginou.

Mas e os médicos? Devem ser nosso foco principal quando estamos doentes? E o que dizer da propagação da AIDS, do vírus Ebola, da doença da “vaca louca” e de outras doenças que os médicos **não podem** curar?

Se realmente acreditamos nas próprias profecias de Jesus sobre as epidemias de doenças do **fim** dos tempos, é melhor que sejamos realistas sobre onde devemos depositar nossa confiança final!

Muitos são muito rápidos em confiar nos médicos: “Não temos agora a penicilina e outras drogas maravilhosas que podem curar quase tudo?”

Não!

Dezenas de altos médicos e cientistas relataram nos últimos anos que novos “supergermos” estão surgindo, e que os antibióticos e outras drogas que foram usadas com sucesso (em alguns casos) no passado não são mais eficazes. Observe atentamente estas declarações do Charlotte Observer de 4 de Fevereiro de 2004:

“Os antibióticos, as drogas que salvaram milhões de vidas nos últimos 60 anos, estão falhando em sua missão, superados pela mais antiga e bem sucedida forma de vida do planeta: as bactérias. A causa é o mau uso dos antibióticos criados para curar infecções. Décadas de uso excessivo no tratamento de humanos e mau uso na produção de alimentos animais causaram o florescimento de bactérias mutantes, criando novas gerações de supergermos impermeáveis a praticamente todos os tratamentos antibióticos conhecidos. Em suma, nossos salvadores se tornaram nossos assassinos... ‘Os insetos estão ficando melhores e estamos ficando sem drogas; diz Barry Kreiswirth, pesquisador principal do Instituto de Pesquisa de Saúde Pública em Newark, NJ, e diretor do Centro de TB.’ Quero dizer, tudo está indo na direção errada”, acrescentou. “Estamos voltando a 1944, antes da penicilina, porque não podemos tratar estas infecções... Estamos apenas criando este monstro.”

Conselho Médico Somente MEIO Direito?

Além disso, pense sobre estas declarações poderosas de Lisa Sanders, MD, como relatado no The New York Times (16 de Março de 2003): “Uma década atrás, eu estava ao lado de meus 99 calouros quando fomos recebidos nas fileiras da medicina numa ‘cerimônia de casaco branco.’ Aqui, em nosso primeiro dia de escola de medicina, fomos presenteados com os casacos brancos curtos que nos proclamavam parte do mistério e da disciplina da medicina. Naquela cerimônia, o reitor disse algo que se repetiu durante toda a minha educação: metade do que nós ensinamos a vocês aqui está errado - infelizmente, não sabemos qual metade. Na época, era difícil acreditar. Dentro dessas paredes, no laboratório de anatomia, na sala de aula, você sente que está sendo mostrado os segredos de como o corpo é colocado junto, como vive, como funciona, como morre. Tem a sensação de autoridade e certeza. Como matemática, tem um sentimento de inevitabilidade. Mas agora,

como médico praticante e professor de residentes, revivo diariamente o aforismo do reitor. A medicina é, e sempre foi, uma disciplina em evolução. E isto significa necessariamente que o que sabemos sobre medicina está mudando constantemente; que a medicina está eternamente apresentando e supondo simultaneamente suposições. Isto é particularmente verdadeiro neste momento. Praticamente todas as nossas opções terapêuticas médicas estão sendo questionadas, avaliadas e reavaliadas por pesquisadores em todo o mundo”.

O doutor Sanders admite que alguns dos melhores professores da faculdade de medicina reconhecem que “metade” do que ensinam pode estar errado. Então, em que “metade” você vai colocar sua fé?

Pense!

Além disso, observe atentamente os seguintes fatos:

- Setenta por cento dos médicos que tratam pacientes do Medicare foram reprovados em um exame no seu conhecimento sobre a prescrição de adultos mais velhos (Public Citizen Newsletter, Julho de 2002).
- Os médicos com os piores registros de negligência continuam tratando pacientes: Entre os quase 100.000 médicos que fizeram pagamentos para resolver reivindicações de malversação de 2001 a 2011, aproximadamente 800 foram responsáveis por 10% de todos os dólares pagos e seus pagamentos totais foram em média 5,2 milhões por médico. No entanto, menos de um em cada cinco enfrentou qualquer tipo de ação de licenciamento por parte de seus conselhos médicos estaduais (“Milhares de médicos praticando apesar de erros, má conduta”. USA Today, 20 de Agosto de 2013).
- Os custos de ferimentos e mortes relacionados a drogas nos EUA são estimados em US \$ 136 bilhões anuais, com ADRs (Reações Adversas a Medicamentos) ocorrendo em cerca de 5-20% dos pacientes hospitalizados (Modern Pharmaceutical Industry: A Primer, 2010).
- Em 2013, das 43.982 mortes por overdose de drogas nos Estados Unidos, 22.767 (51,8%) estavam relacionadas a produtos farmacêuticos (“Overdose de Medicamentos de Prescrição nos Estados Unidos: Ficha Informativa”. CDC.gov, 2 de Março de 2015).

Cura, Medicina e Saúde

“Cura versus medicina” tem sido uma questão de discussão na comunidade de fé. Médicos e remédios foram atacados como maus, mas a Bíblia registra três vezes Cristo dizendo que os médicos são para os doentes (Mateus 9:12; Marcos 2:17; Lucas 5:31), e Lucas é chamado de “médico amado” (Colossenses 4:14). Medicamentos foram classificados como venenos malignos que contaminam o corpo e o uso de substâncias naturais como mais virtuoso. No entanto, muitos medicamentos são derivados de substâncias vegetais e sua composição é apenas mais consistente e concentrada. As pessoas vão ao dentista, mas rejeitam ir a um médico, mesmo que o dentista possa realizar alguns procedimentos semelhantes ao que um médico pode realizar.

As pessoas foram instruídas a reivindicar a promessa de cura de Deus (Marcos 1: 40-42) e foram informadas de que não terem sido curadas é devido à falta de fé. Deus usou o apóstolo Paulo para curar os outros. No entanto, quando Paulo em três ocasiões pediu a Deus que o curasse (2 Coríntios 12: 8-9), Deus revelou que não era sua vontade cura-lo; que Paulo poderia “passar” sem ser curado. A fraqueza de Paulo era devida à vontade de Deus - não à falta de fé de Paulo.

As pessoas que morreram confiando em Deus e evitando ir aos médicos foram consideradas mais justas do que algumas que tiraram vantagem do que a ciência médica tinha a oferecer para prolongar a vida. Por outro lado, nos últimos anos, muitos deixaram de olhar para Deus - simplesmente recorreram a um médico para tratamento.

Em retrospecto, vemos que muitas idéias que circularam na comunidade de fé nem sempre foram consistentes com as Escrituras, e parecem não ter equilíbrio na abordagem do assunto de cura, medicina e saúde. Há uma necessidade de uma melhor compreensão desses assuntos e dos princípios bíblicos relacionados. A fé é obviamente um fator importante (Mateus 9:29). Onde colocamos nossa confiança também é um fator (2 Crônicas 16:12). Conseguir aconselhamento de um médico que tenha conhecimento sobre o corpo humano e doenças não é o mesmo que confiar cegamente em qualquer médico - a Bíblia diz que há segurança na multidão de conselheiros (Provérbios 11:14; 15:22).

A Bíblia oferece várias perspectivas sobre a cura. A cura é uma prerrogativa de Deus. É descrito como um dos benefícios que Deus disponibiliza aos seres humanos (Salmo 103: 1-5). Também é descrito

como um presente de Deus (1 Coríntios 12: 7–11). A cura é o perdão do pecado (Marcos 2: 1–12). Medicamentos e cirurgias não curam; eles apenas tratam os sintomas - às vezes com sucesso, às vezes não. A cura divina não é o mesmo que trabalhar com meios naturais de reparar o corpo. Deus cura em seu tempo e de acordo com o Seu propósito, não de acordo com nossas exigências e desejos.

A cura desempenhou um papel dramático na Igreja do primeiro século para atrair a atenção à mensagem que estava sendo pregada. No entanto, até mesmo o historiador Edward Gibbon indica que esta dramática manifestação de poder parece ter sido retirada em algum momento (Declínio e Queda do Império Romano, cap. 15). No entanto, as Escrituras indicam que Deus pode mais uma vez derramar este poder com mais frequência e dramaticidade à medida que nos aproximamos do fim dos tempos - e nos aproximamos de Deus.

No âmbito mais amplo, Deus não está preocupado apenas em curar nossos corpos. Ele também quer que aprendamos a viver um estilo de vida. Se nossos problemas físicos forem curados toda vez que cometermos um erro, talvez não aprendamos a lição vital que precisamos aprender para manejar nossos corpos com sabedoria e viver em harmonia com as leis da física. Quando estamos doentes, não somos apenas instruídos a ser ungidos e a olhar para Deus, mas a examinar nossas vidas e comportamentos para vermos o que podemos ter feito de errado e nos arrependermos dessas ações (Tiago 5: 14-16). A cura não é simplesmente um mecanismo para nos resgatar de problemas que podemos ter trazido a nós próprios - é importante que também aprendamos lições para que possamos ensinar aos outros. Enquanto a oração tem um lugar vital para restaurar a saúde, somos informados de que “Qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradável à sua vista “ (1 João 3:22).

Cura e o Evangelho

Analisando cuidadosamente o ministério de Jesus Cristo e os Apóstolos, fica claro que a cura divina foi uma parte vital da pregação do evangelho. O livro de Mateus nos conta como Jesus começou seu ministério: “E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino, e curando **todas** as enfermidades e moléstias entre o povo” (Mateus 4 : 23).

Você notará que Jesus constantemente fez três coisas em Seu ministério. Ele:

1. Pregou o evangelho
2. Curou o doente
3. Expulsou demônios

Um incidente na casa de Pedro nos mostra mais sobre o pano de fundo da cura divina: “E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele, com a sua palavra, expulsou *deles* os espíritos e curou todos os que estavam enfermos, para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou *sobre si* as nossas enfermidades e levou as *nossas* doenças”(Mateus 8: 16-17). Aqui, Mateus explica que as curas de Jesus deviam cumprir a escritura, em Isaías, que mostra que Jesus - o Messias - “tomou sobre si as nossas enfermidades”. Mateus estava citando a famosa passagem em Isaías 53, que descreveu claramente o papel da vinda do Messias. O Messias deveria ser “desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores” (v. 3). O inspirado Isaías também nos diz: “Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas **enfermidades** e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele *foi* ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz *estava* sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos **sarados**”(Isaías 53: 4–5, As Sagradas Escrituras).

Os estudiosos judeus que realizaram a tradução acima sabem como traduzir a Bíblia Hebraica! Essas escrituras indicam corretamente que Jesus suportou “nossas enfermidades”. A grande maioria dos estudiosos também reconhecem isto, como pode ser visto em notas de rodapé na Nova Versão King James, na Revised Standard Version e em outras traduções da Bíblia. A Nova Versão Internacional traduz como “enfermidades” a palavra que a KJV (versão do rei james) interpreta como “pesares”. Os eruditos sabem que a palavra traduzida como “pesares” significa literalmente “enfermidades” no hebraico original de Isaías.

Em Mateus 10, descobrimos que Jesus deu a Seus doze principais discípulos autoridade para curar e expulsar demônios: “E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem e para curarem **toda** enfermidade e todo mal”(v. 1). Mas muitos dirão: “Isto não era apenas para os doze apóstolos originais, e **não** para nós hoje?”

Não! Em Lucas 10: 1-9, lemos que Jesus deu a “setenta outros” esta mesma autoridade para curar! Observe: “E, em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei do que vos puserem diante. ^E **curai** os enfermos que nela houver e dizei-lhes: É chegado a vós o Reino de Deus” (vv. 8 -9). E no **final** de sua vida humana, Jesus deu uma instrução básica para todos os Seus servos fiéis através do tempo. Ele ordenou: “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura... E estes **sinais** seguirão aos que creem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os **enfermos** e os curarão” (Marcos 16:15, 17-18).

Um “Sinal” da Verdadeira Igreja

Um dos “sinais” da verdadeira Igreja de Deus é a cura divina! Isto foi manifestado através do ministério de Jesus, dos apóstolos originais e dos “outros setenta “. Mais tarde, descobrimos que o apóstolo Paulo, chamado para levar o evangelho aos gentios, freqüentemente curava pessoas. Atos 14 relata um incidente no qual Paulo, vendo que um homem aleijado “Que tinha **fé** para ser curado, disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou” (vv. 9-10).

Em Atos 8: 1-7, lemos que a Igreja de Deus foi espalhada de Jerusalém e que os discípulos viajaram pela Palestina pregando e ensinando a mensagem de Cristo. Um deles, Filipe, havia sido recentemente ordenado diácono (Atos 6: 5). Sem dúvida, porque ele tinha muita **fé** - assim como seu colega diácono, Estêvão (v. 8) - Filipe foi usado para **curar** os enfermos, expulsar demônios e realizar milagres. Observe: “E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia, pois que os espíritos imundos saíam de muitos que *os* tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram **curados**” (Atos 8: 6-7).

O acima exposto é uma **prova** bíblica clara de que os outros - não apenas os apóstolos - foram usados para curar os enfermos e expulsar os demônios. Naturalmente, foi através do poder de Jesus Cristo e em Seu «nome» - Sua autoridade - que estes milagres foram realizados. A palavra de Deus nos diz: “Jesus Cristo é o **mesmo** ontem, hoje e para **sempre**” (Hebreus 13: 8). Que o poder de curar está hoje disponível para os fiéis ministros de Deus, assim como foi para **todos** os Após-

tolos, os “ outros setenta “ e outros servos fiéis de Deus durante a era apostólica e desde então, para aqueles que têm **fé** na palavra de Deus!

Observe este incidente revelador que ocorreu perto do fim do ministério de Paulo - e perto do **fim** da era apostólica: “Aconteceu estar de cama enfermo de febres e disenteria o pai de Públio, que Paulo foi *ver*, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele e o **curou**. Feito, pois, isto, vieram também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades e sararam”(Atos 28: 8-9). Note que Paulo “pôs as mãos” no pai de Públio quando ele o curou. Esta era uma prática regular dos verdadeiros servos de Deus e indica, entre outras coisas, que Deus opera através de instrumentos humanos.

Descobrimos que até Jesus “pôs as mãos” às pessoas doentes para curá-las (Mc 6: 5) e que, quando os Doze Apóstolos foram enviados em uma missão local, “E expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam “(v. 13). É importante notar que os discípulos “ungiram com óleo” os doentes. O óleo em si não cura; era um “símbolo” do Espírito Santo - uma lembrança de que através do **poder** do Espírito Santo, a cura ocorreria.

Os apóstolos, como todos os ministros fiéis desde então, oraram pelos enfermos, impuseram as mãos sobre eles e também os ungiam com óleo. Às vezes, milagres dramáticos de cura ocorreram quando os servos de Deus simplesmente ordenaram que a cura ocorresse, mas o “procedimento padrão” para os apóstolos e anciãos incluía a “imposição de mãos” e “unção com óleo”. O apóstolo Tiago deu uma instrução claramente destinada a todos os tempos: “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados”(Tiago 5: 14-15).

Por que os ministros professos de Jesus Cristo **não praticam** isto **hoje**? Por que tão poucos cristãos professos são **curados** sobre-naturalmente?

A Humanidade Está Confundida

Satanás, o Diabo, **cegou** completamente a vasta maioria da humanidade - incluindo muitos de vocês que estão lendo isto! A palavra inspirada de Deus descreve Satanás como “A antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que **engana** todo o mundo” (Apocalipse 12: 9). Mais

tarde, Deus nos diz que na volta de Cristo à terra, Satanás será lançado no abismo, “para que mais não engane as nações” (Apocalipse 20: 3).

Como o “príncipe das potestades do ar” - o **governante** invisível sobre a terra (Efésios 2: 2) -, Satanás influenciou a sociedade humana, e até a maioria das igrejas, a pensar em Deus como “irreal”, como “longínquo” e não como uma personalidade **poderosa** que pode e intervém regularmente nos assuntos humanos! Satanás está feliz em nos fazer pensar no Deus Criador como uma entidade vaga e distante. Pois se soubéssemos que Deus é um Ser Espiritual muito real, dinâmico e **poderoso** - quem, **se** tivermos fé, pode nos ajudar diretamente, nos abençoar e nos **curar** de todas as doenças e de todas as enfermidades - então poderemos realmente começar a adorar e **obedece-Lo** genuinamente e **fazer** o que Deus diz! Mas esta é a última coisa que Satanás quer.

Satanás, o Diabo, quer manter os seres humanos **cegos** à realidade de Deus, para que não o sirvamos e lhe obedecemos verdadeiramente e, portanto, não sermos considerados dignos de nos tornarmos reis e sacerdotes no Reino de Cristo que está prestes a acontecer e **substituir** Satanás e seus demônios em governar sobre esta terra (1 Coríntios 6: 2-3; Apocalipse 2: 26-27; 5:10).

Satanás influenciou a humanidade a buscar um **modo diferente** de libertação da doença em vez de olhar para Deus. Ele influenciou o homem nisto - como em todos os aspectos da vida - a olhar para seus próprios recursos e seu próprio raciocínio humano em vez de buscar a vontade de Deus e Suas soluções.

Deixando Deus de Fora

A história do rei Asa é contada em 2 Crônicas 14-16. Descobrimos que Deus enviou um profeta para dizer a este basicamente bom rei de Judá: “O SENHOR *está* convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o **buscardes**, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará” (2 Crônicas 15: 2). Note que Deus não está automaticamente “contigo” o tempo todo. Ele está “com” Seus servos “enquanto vós estais com Ele”, e diz que “se o buscardes, o achareis”.

Quantos professos “cristãos” realmente **buscam** a vontade de Deus em relação à “cura”? A verdade é que a maioria nunca pensou nisso ou aprendeu sobre isso!

O rei Asa obviamente não considerou que Deus também estava na cena! Pois, embora Deus o tenha abençoado e libertado de muitas

maneiras, quando Asa ficou seriamente doente Ele: “**não** buscou ao SENHOR, mas, antes, aos médicos” (2 Crônicas 16:12). O resultado? “E Asa dormiu com seus pais e **morreu** no ano quarenta e um do seu reinado” (2 Crônicas 16:13).

O ponto-chave a lembrar é que Asa deixou **Deus fora** de cena completamente. Em sua doença, Asa parecia esquecer totalmente que o grande Deus Criador, que o havia libertado antes, podia fazer **qualquer coisa**, e certamente poderia curar “todas as enfermidades e moléstias” (Mateus 4:23). Então Asa **morreu** como um homem comparativamente jovem.

Então lemos a história de Acázias, rei de Israel, durante o tempo do profeta Elias. Acázias tinha todos os motivos para saber que Deus era verdadeiro e que Ele era o Curandeiro, pois Elias havia realizado muitos sinais e maravilhas que devem ter chegado à atenção de Acázias.

Mas quando Acázias ficou gravemente ferido, o que ele fez? “E enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e perguntai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença” (2 Reis 1: 2). O fiel servo de Deus, Elias, ouviu isto e enviou uma palavra a Acázias: “Porventura, **não há** Deus em Israel, para irdes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? E, por isso, assim diz o SENHOR: Da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás. Então, Elias partiu” (vv. 3-4). E o versículo 17 completa o restante da história: “Assim, pois, **morreu**, conforme a palavra do SENHOR, que Elias falara”.

Obviamente, muito do problema era que Acázias **não** foi ao verdadeiro Deus, mas a Baal-Zebube, o deus de Ecrom. É importante notar que este Baal-Zebub também era o “deus da medicina”. As indicações são de que os adeptos de Baal-Zebub receberam várias poções ou remédios curativos, juntamente com sua devoção a este “deus” pagão.

A maioria dos estudiosos religiosos reconhecem que os cristãos do Novo Testamento são considerados “israelitas” espirituais ou “judeus” espirituais (Romanos 2: 28-29). Note Gálatas 6:16, onde Paulo diz aos cristãos da Galácia: “E, a todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericórdia sobre eles e sobre o **Israel** de Deus “. Se Cristo viesse entre nós hoje - nesta sociedade humana - Ele não nos perguntaria? «É porque **não há Deus na Igreja** (espiritual ‘Israel’) que vocês estão constantemente indo aos médicos humanos e completamente **deixando** de vir a mim como seu curandeiro?”

Falsos “Curandeiros”

Muitas pessoas foram “desligadas” do conceito da cura de Deus porque viram ou ouviram falar de tantos “curandeiros falsos”. Infelizmente, há um grande número de indivíduos coniventes que usam o nome de Cristo como uma “cobertura” para todos os tipos de idéias e conceitos totalmente anti-bíblicos - incluindo uma abordagem **totalmente errada** e às vezes quase blasfema da cura divina.

Alguns desses falsos ministros realizam grandes reuniões de tenda ou “serviços de cura”, onde berram e gritam com o indivíduo doente, como se o poder de seus gritos fosse provocar a cura! Ao contrário de Cristo, que geralmente levava as pessoas doentes ou enfermas para longe da multidão (veja Mateus 9:25; Marcos 7:33), estes falsos “curandeiros” deliberadamente fazem um grande espetáculo - com muito barulho e cantando, com pessoas gritando. “glória, glória” uma e outra vez, e outros comportamentos estranhos completamente contrários ao de Cristo e dos apóstolos originais.

Quando jovem, assisti pessoalmente a várias dessas campanhas de “cura” realizadas por ministros conhecidos. Eu estava procurando sinceramente a verdade e querendo entender. Em mais de uma ocasião, alguns dos meus colegas de faculdade e eu observamos de perto para ver onde a pessoa se sentou depois que ele supostamente tinha sido “curado”. Em todos os casos, era óbvio que o indivíduo não fora curado sobrenaturalmente!

“Como isto poderia ser?” você pode perguntar.

Em um caso, por exemplo, um homem foi levado ao palco quando o “curandeiro” disse em voz alta ao público que o homem era “surdo” - dando a nítida impressão de que aquele homem era “surdo de todo” - totalmente incapaz de ouvir **qualquer coisa**. Então o professo “curandeiro” bateu as mãos vigorosamente na testa do pobre homem - quase derrubando-o - e **gritou** para Deus “expulsai o espírito surdo”!

Então este evangelista perguntou em **voz alta** ao homem se ele podia ouvir agora. Quando o homem acenou afirmativo, o evangelista **gritou** para a multidão que Deus o havia “curado” o homem bem na frente dos seus olhos! O piano começou a tocar e a multidão começou a gritar e a cantar: “Quando todos chegamos ao céu...” O homem supostamente “surdo” foi então levado para o palco para ocupar seu lugar na multidão. Eu observei cuidadosamente onde ele estava sentado. Imediatamente após a reunião, fui até lá para conversar com ele.

Eu perguntei a este homem: “Você estava surdo antes de receber a oração?”

O homem respondeu: “Oh não! Eu só tenho dificuldade de ouvir há vários anos”.

Então, falando baixinho, perguntei: “Então você está curado agora?”

“O que você disse?” ele respondeu. “Eu não te posso ouvir.”

Repeti minha pergunta em voz alta, e então ele foi capaz de ouvir. Depois de falar com ele dessa maneira mais extensiva, ficou óbvio que ele ainda **estava** com dificuldades auditivas. Ele definitivamente não foi curado! No entanto, eu não queria ferir sua “esperança” - como ele disse - que ele estava um pouco melhor. Então eu fui para outro lugar.

Entretanto, meus dois amigos de faculdade tiveram a mesma experiência com as pessoas “curadas” que encontraram depois da reunião. Um deles, uma senhora de meia-idade, foi trazida ao palco em uma cadeira de rodas. O evangelista com pulmão de ferro disse à platéia que ela estava **aleijada** e “incapaz de andar”. Então ele bateu palmas na cabeça dela e gritou para Deus: “Cure-a **agora!**”

Então, ela quase foi levantada da cadeira de rodas por dois homens fortes que a pronunciaram totalmente “curada” pelo “poder poderoso de Deus”. Mas meus amigos e eu notamos que ela foi praticamente tirada do palco por estes dois homens de aparência forte, e não andou sozinha!

Quando a questionamos mais tarde, ela disse que sempre foi capaz de andar “um pouco”, mas que a exímia evangelista disse que ficaria “mais confortável” se a trouxessem ao palco em uma cadeira de rodas. É claro que, com sua poderosa proclamação, deu-se a impressão de que ela estava totalmente aleijada.

Há muitos outros relatos semelhantes que eu poderia citar da minha própria experiência e da dos outros. É verdadeiramente abominável que os ímpios usem às vezes o santo nome de Deus para embelezar seu próprio ninho - e para **enganar** pessoas inocentes. Este tipo de coisa traz desgraça ao nome da religião e não é de modo algum uma cura divina genuína!

Obtendo o Nosso Equilíbrio

Precisamos equilibrar este assunto vital. Há muito que os médicos e dentistas podem - e muitas vezes deveriam - fazer por nós. Em cir-

cunståncias como lesões traumáticas, ossos quebrados, hemorragias internas e queimaduras graves, há muitos procedimentos necessários e corretos para os médicos realizarem.

Os melhores esforços da humanidade não são “todos maus” em si mesmos. Médicos altamente treinados e outros profissionais de saúde certamente ajudam milhões de pessoas todos os dias. Não nos esqueçamos deste fato! Muitos profissionais de saúde são amorosos e sinceros em seus esforços para servir ao próximo. Eles certamente deveriam ser apreciados e elogiados por isso.

O próprio Jesus declarou: “Não necessitam de médico os sãos, mas sim, os doentes” (Mateus 9:12). Neste verso, Jesus indicou que os médicos certamente são capazes de ajudar com doenças e enfermidades. Alguns extremistas religiosos acreditam que médicos e remédios são intrinsecamente maus. Se fosse esse o caso, então o Filho de Deus não teria feito a declaração acima! E o apóstolo Paulo não teria escrito sobre “Lucas, o médico amado” (Colossenses 4:14).

Todo cristão verdadeiro precisa obter seu “equilíbrio” nesta questão. Satanás e nosso raciocínio humano muitas vezes nos levam a ir de um extremo ao outro!

Lendo toda a Bíblia com cuidado e honestidade, você encontrará médicos entre o povo de Deus, assim como Lucas. Até mesmo a parábola de Jesus do “bom samaritano” mostra que - em caso de ferimentos - é importante curar feridas e aplicar vinho (ou outro anti-séptico) para evitar que os cortes fiquem infectados (Lucas 10: 33-34). Os pediatras podem ser muito úteis no atendimento pré-nascimento e no parto. No passado, alguns “santos ambulantes” e “curadores” da campanha de tendas negligenciaram completamente as passagens acima da palavra inspirada de Deus.

No entanto, nos tempos modernos, a maioria da sociedade está ignorando Deus e indo para o outro extremo! Hoje, a grande maioria da humanidade “educada” procura médicos, remédios, pílulas e poções como fonte de cura - e o Deus vivo fica completamente fora de questão. Este extremo, assim como o outro, está absolutamente errado!

Como a International Standard Bible Encyclopedia observa: “Aqueles na igreja apostólica que seguiram a liderança de Jesus e Paulo consideraram sem aversão os médicos e o desenvolvimento da ciência médica, enquanto ao mesmo tempo olhavam para Deus e oravam por Sua libertação da doença e enfermidade. Por exemplo, o bom

samaritano usa meios naturais para curar doenças (Lucas 10:34), Colossenses 4:14 chama Lucas, o médico amado, e 1 Timóteo 5:23 aconselha o uso do vinho para combater as enfermidades do estômago. Ao mesmo tempo que esta compreensão e apreciação da ciência médica cresceu, a Igreja desenvolveu seus próprios meios mais espirituais de lidar com doenças e enfermidades. As duas abordagens, no entanto, não foram consideradas mutuamente exclusivas, elas foram, ao contrário, complementares, porque a doença não era mais vista como a punição do pecado de Deus “(vol. 2, pp. 647-648).

Use SABEDORIA em Fazer Sua Parte

Por favor, considere cuidadosamente os seguintes parágrafos por um médico naturopata licenciado que escreveu para mim logo depois que eu escrevi a primeira versão deste livreto:

“Até certo ponto, grandes partes da medicina convencional são fundadas sobre a crença na evolução e certas visões falhadas do corpo humano. Muitos cristãos estão justificadamente preocupados com as práticas, efeitos colaterais e custos surpreendentes da medicina convencional. Por isto, alguns assumimos que quase tudo o que é chamado de “saúde natural” ou “medicina alternativa” deve ser superior à medicina convencional.

É verdade que certas filosofias de saúde são consistentes com os ensinamentos da Bíblia. A naturopatia real, por exemplo, ensina que a doença é o resultado da violação das leis de saúde naturais e que o corpo foi projetado para ser capaz de ser curado de qualquer coisa se tratado adequadamente tanto mental quanto fisicamente. Contudo, embora a naturopatia permita a cura divina, quase exclusivamente tenta afetar a cura através de meios físicos (embora, pela filosofia, com meios consistentes com a lei de Deus).

Por exemplo, é verdade que muitas vezes é melhor comer frutas (que contêm naturalmente bioflavonóides orgânicos) para ajudar a prevenir certos tipos de hematomas, do que tomar um produto químico artificial que não pode tratar a causa do problema. Só porque isto pode ser verdade, isso não significa que qualquer coisa que se diga ser medicina alter-

nativa seja boa. Algumas filosofias da medicina alternativa são baseadas no misticismo. Muitas mais (especialmente no mundo ocidental) são promovidas mais pela ganância do que pelo interesse pela saúde natural. Além disso, só porque algo é supostamente natural, isso não significa que seja seguro, eficaz ou mesmo útil.

Como praticante de medicina alternativa, tenho visto resultados fabulosos e consistentes com terapias alternativas. Eu acredito que, mesmo entre os cristãos, a medicina alternativa não é usada o suficiente. Como os médicos convencionais raramente têm treinamento adequado em filosofias naturais, raramente sabem quando recomendá-las ou até quando podem ajudar. No entanto, também aprendi que a maioria dos artigos comercializados na comunidade de saúde natural não resulta em melhoria de saúde para a maioria das pessoas que os experimentam. Eu também vi cristãos que estão convencidos demais de que sua compreensão pessoal (é muitas vezes imprecisa). A compreensão de alguns aspectos da medicina alternativa deve ser seguida por todos com quem entram em contato (e estou falando principalmente sobre cristãos que não são alternativa em tempo integral praticantes da medicina - portanto, eles realmente não têm a experiência clínica necessária para respaldar essas opiniões). Talvez até mais do que a medicina convencional, a medicina alternativa deve ser adaptada ao indivíduo.

As comunidades médicas alternativas e convencionais incluem muitos que estão mais interessados em dinheiro do que em realmente ajudar pessoas (mesmo que nem sempre o percebam). E, também em ambas as comunidades, há indivíduos bem intencionados (incluindo médicos) que erroneamente acreditam que algum tratamento definitivamente ajudará, quando (na) realidade definitivamente não ajudará. E, especialmente no caso da medicina convencional, alguns destes tratamentos podem causar grandes danos ”.

Tenha CUIDADO em Como Você Gasta Seu Dinheiro!

Décadas atrás, o Sr. Herbert W. Armstrong escreveu: “A verdadeira função do médico não deve ser usurpar a prerrogativa de Deus como

curador, mas ajudá-lo a observar as leis da natureza prescrevendo a dieta correta, ensinando-lhe como viver melhor as leis da natureza... Existem algumas escolas de 'cura' que vêm hoje ao longo desta linha, que trabalham com as leis da natureza, e não com drogas e medicamentos - os naturopatas, osteopatas e quiropráticos, etc. Estes podem não ser bons, em grande parte de acordo com a escola donde vieram e a capacidade do próprio homem. Ele também escreveu: "Existem outras funções necessárias para certos tipos de médicos. A gravidez, por exemplo, não é uma doença da qual as mulheres precisam de cura, mas uma coisa natural ordenada por Deus. Parece certo que devemos ter especialistas em obstetrícia... Se você quebrar um braço ou outro osso, certamente é certo levá-lo a um especialista e **reposicioná-lo**. Ele não pode **curá-lo**, no entanto, você deve **confiar em Deus** para fazê-lo. Então, como pode ver, há várias funções que os doutores ou médicos humanos podem executar corretamente."

Como o Sr. Armstrong observou, e como meu correspondente observou corretamente abaixo, o equilíbrio é vital:

"A medicina alternativa que é baseada nas leis de Deus e não na ganância, desempenha um papel importante na saúde humana. Ela pode ser útil para os cristãos hoje e no futuro, como o livro do Apocalipse ensina: 'as folhas da árvore são para a saúde das nações' (22: 2). No entanto, a Bíblia também deixa claro que Deus é nosso curador e devemos examinar 'tudo. Retende o bem' (1 Tessalonicenses 5:21). "So porque algo é natural ou alternativo não significa necessariamente que é superior ou que é a correta escolha cristã. Mas só porque algo é aprovado pela medicina convencional, não significa que seja superior ou a escolha cristã correta também."

Deixe a Bíblia Ser o Seu Guia

A Bíblia é a revelação da mente de Deus para a humanidade - desse conhecimento básico que de outra forma a humanidade seria incapaz de aprender ou entender. A Bíblia revela a "mente" de Deus, e os cristãos verdadeiros são contados em Filipenses 2: 5 "De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que *houve* também em Cristo Jesus ". É vital que todo cristão genuíno aprenda a "pensar como Jesus pensa" sobre o assunto da cura e sobre cada assunto! Jesus Cristo disse: "nem

só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus” (Lucas 4: 4). Lembre-se de que a única “Palavra de Deus” disponível naquela época era o que hoje chamamos de “Antigo Testamento”.

Mesmo em casos de ferimentos graves, no entanto, é vital para um cristão que crê na Bíblia atender à lição de Acazias. Pois os cristãos genuínos sabem que existe um Deus em Israel! Se sentimos que devemos procurar a ajuda do homem - para ter nossos ossos reposicionados, ter nossas feridas costuradas ou outros reparos serem cuidados por um competente profissional de saúde - devemos, ao mesmo tempo, pedir a intervenção de **Deus** para curar a lesão corretamente. Mesmo quando recorremos ao homem pelo que nosso entendimento nos diz que o homem o pode fazer corretamente, ainda assim devemos olhar para Deus, nosso Pai, para **ir além** do que o homem pode fazer - e pedir a Ele que intervenha diretamente quando necessário. **Nunca** devemos deixar Deus “fora de cena!”

Cada cristão tem que decidir o quanto até onde deve ir com os dispositivos do homem. À medida que os cristãos crescem na **fé**, eles experimentarão mais e mais curas divinas de todo o tipo de doenças e enfermidades, de acordo com a vontade de Deus, pois Ele **não** é limitado! No entanto, os cristãos não devem “julgar” uns aos outros ou condenar uns aos outros nesta matéria (Mateus 7: 1). Porque cada um de nós temos a responsabilidade pessoal de usar a ajuda médica de acordo com a nossa compreensão e a nossa fé - não a de outra pessoa. E como a palavra de Deus nos diz, “o que não é da fé é pecado” (Romanos 14:23).

DOENÇAS EPIDÉMICAS Do Fim Dos Tempos

Nesta conjuntura, é importante que percebamos totalmente onde estamos indo como uma sociedade! Todos os que realmente **acreditam** que a Bíblia sabe que Jesus Cristo predisse diretamente que as “pestilências” - **doenças epidêmicas** - seriam um dos principais sinais anunciando Sua segunda vinda (Mateus 24: 7). Hoje, estamos em um momento na história em que a disseminação da AIDS, do vírus Ebola e até da gripe e outras “superbactérias” se tornaram uma ameaça crescente para um grande número de seres humanos!

Até agora, não há cura para estas doenças. Só o Deus verdadeiro pode curar estas pragas! E os seres humanos continuam a desenvolver agentes cada vez mais tóxicos para destruir uns aos outros. Observe este relatório do respeitado Atlantic Monthly:

“Há um amplo consenso de que as barreiras à entrada de novas criações biológicas, incluindo aquelas que podem matar milhões de pessoas, estão diminuindo. Hoje, há pouca aplicação internacional de limitações às armas biológicas. Um novo patógeno semelhante ao Ebola com uma assinatura genética única pode ser indetectável para os dispositivos e métodos mais modernos... Os líderes militares gostam de dizer que não querem se encontrar em uma luta justa - eles sempre querem a vantagem. No contexto de ameaças biológicas, isso significa entender como usar armas para o ebola mesmo se as leis e tratados internacionais, como a Convenção de Genebra, proibem o uso de tais armas no campo... É claro que um terrorista ou Estado-nação poderia usar o produto de tal pesquisa para prejudicar inocentes” (7 de Abril de 2015).

Do próprio Conselho de Segurança Nacional do governo dos EUA de 2009, lemos sobre a preocupação séria que assombra o mundo hoje:

“A disseminação efetiva de um agente biológico letal dentro de uma população desprotegida poderia colocar em risco a vida de centenas de milhares de pessoas. As conseqüências não mitigadas de tal evento poderiam sobrecarregar nossas capacidades de saúde pública, **potencialmente causando um número incontável de mortes. O custo econômico poderia exceder um trilhão de dólares para cada incidente desse tipo...** Temos sorte de que as ameaças biológicas ainda não resultaram em um ataque catastrófico ou uma liberação acidental nos Estados Unidos, mas reconhecemos que: (1) o risco está evoluindo de formas imprevisíveis (2) os avanços nas tecnologias facilitadoras continuarão a ser globalmente disponíveis e (3) **a capacidade de explorar tais avanços se tornará cada vez mais acessível para aqueles com más intenções, à medida que as barreiras de conhecimento técnico e custos monetários declinam.**”

Então, **quem** irá curar estas doenças mortais se os bioterroristas propositalmente as espalharem - obstruindo mais os nossos hospitais e instalações de emergência com massas de pessoas assustadas e desesperadas? Mais uma vez, não devemos deixar Deus fora da cena. Cada vez mais, à medida que esta idade chega ao fim, os verdadeiros cristãos devem aprender a olhar para Deus como seu último Protetor, Libertador e Curador! Esta é uma parte vital do regresso ao “cristianismo original” - de lutar fervorosamente “pela fé que uma vez foi entregue aos santos” (Judas 3).

O Que É a Cura Divina?

Muitos artigos surgiram, nos últimos anos, descrevendo como médicos e hospitais esclarecidos estão cooperando mais do que nunca com ministros e “parceiros de oração” para ajudar no processo da cura. Algumas dessas informações provavelmente são úteis. Mas, infelizmente, a maior parte da ênfase está no benefício psicossomático das pessoas que têm uma “atitude positiva” - de serem “encorajadas” ou “esperançadas”. A ênfase **não** está em um **Deus** todo-poderoso que intervém diretamente e sobrenaturalmente na “cura” da doença e a enfermidade!

No entanto, a cura sobrenatural é exatamente o que a Bíblia descreve como ocorrendo nos tempos do Novo Testamento. Por favor, leia cuidadosamente o relato inspirado em Marcos 2: 1–12 de Jesus curando um paralítico. “Quando Jesus viu a sua **fé**, Ele disse ao paralítico: “Filho, perdoados estão os teus **pecados**” (v. 5). Sentindo que seus ouvintes eram hostis a este conceito, Jesus disse: “Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os *teus* pecados, ou dizer-*lhe*: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda? Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados(disse ao paralítico), a ti te digo: Levanta-te, e toma o teu leito, e vai para tua casa.”(vv. 9–11).

Então **imediatamente**: “Levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos” (V. 12).

Esta **não** foi uma recuperação “gradual” que ocorreu com a ajuda de médicos, drogas e transfusões de sangue. Não, de fato! Deus interveio e removeu a **penalidade** dos erros físicos, pecados e negligência que quase sempre **causam** doenças e enfermidades. Lembre-se, como vimos anteriormente, Isaías 53: 4 nos diz que Jesus carregou nossas **doenças**.

Pouco antes de Jesus ser crucificado, Pilatos fez com que Ele fosse espancado horripelmente pelo “flagelo” romano geralmente administrado a um homem condenado. Estas chicotadas brutais costumavam ser feitas com um chicote de couro, dentro do qual estavam presos cacos de vidro ou metal, projetados para rasgar a pele e induzir hemorragia severa e excruciantes dores. Muitos homens **morreram** só por este espancamento! É por isso que Isaías disse: “Pelas suas pisaduras, fomos **sarados** “ (v. 5).

A maioria dos cristãos professos observam o que eles chamam de Eucaristia ou a “Ceia do Senhor”. Este serviço é na verdade uma corrupção do festival bíblico chamado “Páscoa”. Descrevendo a importância da fé e da humildade ao levar os emblemas do pão e do vinho na Páscoa, o apóstolo Paulo advertiu: “Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice. Porque o que come e bebe indignamente come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor. Por causa disso, há entre vós muitos fracos e doentes e muitos que dormem [morreram]” (1 Coríntios 11: 28-30).

Na igreja de Corinto, muitos eram “fracos” ou “doentes” porque não haviam aprendido a discernir o verdadeiro significado do pão e do vinho – o terrível “flagelo” que nosso Salvador sofreu para que pudéssemos ser **curados**. O pão partido simboliza o corpo de Cristo, “quebrado” para nossa cura física. O vinho simboliza o Seu sangue derramado em pagamento pelos nossos pecados espirituais!

É por isso que - como Marcos 2: 1-12 e Mateus 9: 1-8 revelam - a cura de Jesus do homem paralítico foi descrita como o perdão do “pecado”! A cura física e o perdão espiritual estão ligados na Bíblia. Nosso Salvador, Jesus Cristo, sofreu terrivelmente para que ambos fossem possíveis. A palavra de Deus também descreve este princípio: «Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, E TUDO O QUE HÁ EM MIM *bendiga* o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. É ele que perdoa todas as tuas iniquidades e sara todas as tuas enfermidades” (Salmo 103: 1-3).

Não podemos levar a Páscoa bíblica adequadamente sem olhar para Cristo como nosso **curador**, pois Ele pagou a penalidade de nossos descuidos físicos e transgressões das leis físicas da saúde, da mesma forma que pagou a penalidade do **pecado** espiritual. Como o Salmo 103 indica, tanto a cura física quanto o perdão espiritual são “benefícios” oferecidos por um Deus amoroso. Mas uma humanidade enganada geralmente tem sido persuadida a aceitar um destes benefícios e negligenciar totalmente o outro!

FÉ Viva Requerida

Ao longo de todo o seu ministério, Jesus freqüentemente dizia aos indivíduos que queriam ser curados: “Seja-vos feito segundo a vossa **fé**” (Mateus 9:29). Quando vários homens foram tão fiéis e zelosos que “descobriram o telhado” de uma sala para que o paralítico pudesse

alcançar Jesus e ser curado, a palavra de Deus nos diz: “E Jesus, vendo-lhes a **fé**, disse ao paraplético: Filho, perdoados estão os teus pecados” (Marcos 2: 5) - e o homem foi **curado** bem diante dos olhos deles!

À medida que o **fim** profetizado desta era se aproxima, devemos enfocar nossas mentes na **realidade** do grande **Deus** que nos dá vida e respiração. Precisamos **acreditar** em Sua palavra inspirada, a Bíblia Sagrada. Precisamos acreditar Nele! Precisamos entender que Deus não é um **mentiroso**! Quando Ele nos promete algo em Sua Palavra, Ele irá apoiá-lo por **ação** poderosa - se realmente acreditarmos Nele!

Deus nos diz: “Ora, sem **fé** é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11: 6).

O acima é uma afirmação **forte**! Você e eu **não** podemos agradar ao verdadeiro Deus até aprendermos a **acreditar** Nele - confiar totalmente no que Ele diz em Sua palavra inspirada!

A Bíblia descreve Abraão como o “pai de todos os que creem” (Romanos 4:11). Por quê? **Porque** Abraão consistentemente **confiava** que Deus era verdadeiro, que o caminho de Deus estava certo e que Deus ia fazer o que Ele **disse** que faria.

Confessando plenamente que Deus lhe daria a ele e sua esposa Sara uma criança, mesmo em sua extrema velhice, a palavra de Deus nos diz: “E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido (pois era já de quase cem anos), *nem* tampouco para o amortecimento do ventre de Sara. E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus; e estando certíssimo de que o que ele tinha prometido também era **poderoso** para o fazer. Pelo que isso lhe foi também **imputado** como justiça” (Romanos 4: 19-22).

A verdadeira **fé** é desenvolvida por andar com Deus - comunhão com Deus - como Abraão fez. Então, experimenta-se o fato de que Deus, de fato, responde às orações e nos abençoa enquanto caminhamos de acordo com a Sua vontade. A fé é desenvolvida regularmente “bebendo” a palavra de Deus e fazendo dos pensamentos de Deus nossos pensamentos. A fé vem estudando ou “ouvir” a palavra de Deus (Romanos 10:17). Ela é desenvolvida pela oração constante - fervorosa e sincera comunhão com o nosso Criador. Ao orarmos a Deus sobre todas as nossas necessidades, devemos especificamente pedir a Ele que aumente nossa fé. Pois a fé é um “dom” de Deus (Efésios 2: 8).

E, como indicado acima, a fé é desenvolvida **fazendo** regularmente o que Deus nos instrui - com a atitude que Deus tem melhor conhecimento e que Ele permanecerá atrás de Sua palavra e fará com que “todas as coisas” trabalhem juntas para o bem (Romanos 8:28) daqueles que verdadeiramente colocam sua **confiança** Nele. Os resultados de realmente confiar em Deus em algumas partes de nossas vidas nos ajudam a confiar em Deus em outras áreas de nossas vidas também - incluindo Sua promessa de **curar**.

Como ajuda adicional para cada um de vocês na construção da **fé** viva que todos nós precisamos tanto, eu recomendo de coração que nos telefone ou escreva para requisitar dois livretos muito úteis e significativos: O Deus Real: Provas e Promessas e Doze Chaves para Oração Respondida. Estes livretos serão enviados gratuitamente, mediante sua solicitação. Se você realmente estudá-los e procurar as referências das escrituras dadas, eles o ajudarão a se tornar mais plenamente conscientes da **realidade** do verdadeiro Deus e como você pode receber respostas genuínas às suas orações.

Três Exemplos de Primeira Mão

Alguns anos atrás, um dos meus estudantes universitários - um jovem casado - esteve um dia ausente da aula de calouros da Bíblia. Logo após a aula ter sido dispensada, ele me encontrou no saguão do prédio e estava obviamente muito ansioso e preocupado com alguma coisa. “O que há de errado?” Eu perguntei a ele.

“É minha filhinha”, ele deixou escapar. “O médico examinou o sangue dela e descobriu que ela tem a variedade fatal de meningite espinhal! Ele não lhe dá muito tempo para viver. Sua febre está subindo e ela está tendo convulsões de vez em quando. Por favor, saia e a unja e reze por ela!”

Rapidamente peguei num telefone próximo e pedi à minha secretária que cancelasse meus compromissos pelas próximas horas. Então eu entrei no meu carro e segui este jovem para sua casa. O médico tinha vindo antes e disse que nada poderia ser feito para a criança nesta fase tardia.

Quando cheguei, a mãe estava chorando. A garotinha estava deitada - ainda acordada, mas fraca, com febre acima de 100 graus. Sentindo profundamente a seriedade da situação, ajoelhei-me com os pais ao lado da cama da menina, ungi sua testa com uma gota de

óleo de uma pequena garrafa de azeite que sempre carregou, e implorei a nosso Deus e Pai que a **curasse** completamente e aplicasse o sacrifício de Jesus Cristo e que a tornasse totalmente boa – o mais **cedo** possível!

Sabendo que, humanamente falando, a morte estava muito próxima, eu derramei meu coração e orei a Deus com muita sinceridade - reivindicando Sua **promessa** de curar e suplicando a Ele que tivesse piedade desta criancinha cuja vida estava apenas começando. Então, depois de encorajar os pais a **acreditarem** em Deus, saí e voltei aos meus outros deveres. Mas continuei orando sobre este assunto, em minha mente, pelo resto do dia e novamente em minha oração noturna antes de ir para a cama.

Na manhã seguinte, recebi a ligação que eu estava esperando! A mãe da criança me contou que a garotinha mergulhara num sono profundo e tranquilo logo depois de eu a ter unguído. No final do dia, ela despertou e estava com fome - genuinamente com fome pela primeira vez em dias. A febre tinha ido embora! Não havia mais convulsões. Então ela foi dormir novamente e dormiu por muitas horas até tarde da manhã seguinte.

“Agora”, disse a mãe, “ela está de pé, se sentindo bem e brincando com suas bonecas como se nada tivesse acontecido”. Esta criança tinha sido rápida e sobrenaturalmente **curada** pelo Cristo vivo, que pagara a penalidade de doenças e enfermidades em seu lugar!

Eu poderia escrever longamente sobre a mulher que eu conheci cujo braço ficou totalmente curado depois dela ter recebido um pano unguído (veja Atos 19: 11-12). Eu poderia escrever sobre uma senhora com câncer de mama que foi “abandonada” pelos médicos, mas que foi **curada** justamente quando parecia “tarde demais”.

Além disso, eu poderia escrever sobre a cura de um homem que visitou a África e contraiu uma forma de hepatite C que é freqüentemente fatal. Resumidamente, sem contar a história inteira, aqui está parte de sua carta expressando agradecimento pela intervenção de Deus:

“Caro Sr. Meredith,

Tenho boas notícias. Como você se lembra, meu exame de sangue anterior foi incapaz de medir minha carga viral devido ao vírus insuficiente. Meu teste mais recente mostra que eu não tenho mais hepatite C. Minhas enzimas hepáticas

estão dentro dos limites aceitáveis... Agradeço a Deus e rezo para que eu possa usar o resto da minha vida para o Seu serviço e glória... Mais uma vez agradeço sua oração de fé.»

Estas não são histórias sentimentais; elas são **fatos**. Quero que todos vocês saibam que estou muito consciente de que muitas pessoas dão testemunhos aparentemente surpreendentes, mas improváveis, alegando que foram curados. Mas os incidentes citados acima foram curas genuínas - a intervenção divina do Deus da criação em resposta à oração fiel.

Devemos Aprender a ACREDITAR no Que Deus Diz

A palavra de Deus é o do que devemos depender ! Deus nos diz: “A oração da fé **salvará** o doente” (Tiago 5:15). Que Deus ajude cada um de vocês a estudar este assunto em sua própria Bíblia. Que Ele te inspire a clamar a Ele pela coragem e **fé** que você precisa para agradá-Lo. E mesmo que você procure atenção apropriada de profissionais de saúde competentes de tempos em tempos, cada um de vocês aprenda a envolver **Deus** sempre no processo. Aprenda a **crescer** em compreensão e fé. Aprenda a ter **fé** de que o Deus vivo pode fazer o que o homem é incapaz de fazer.

Novamente, devemos nos lembrar da profecia que o próprio Jesus Cristo deu quando os Apóstolos Lhe perguntaram: “Dize-nos quando serão essas *coisas* e que sinal *haverá* da tua vinda e do **fim do mundo** (fim desta era)?” (Mateus 24: 3) Entre outras coisas, Jesus declarou especificamente: “Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares” (v. 7). Alguns precursores destas epidemias podem começar até agora. E quando, talvez, nos próximos anos, nossos hospitais e nossos médicos estiverem absolutamente sobrecarregados de vítimas doentes e moribundas com doenças “incuráveis”, para onde iremos nos virar? Muitos cristãos professos ridicularizaram a cura divina e a ideia de realmente acreditar no que Jesus e os Apóstolos ensinaram e praticaram. De repente, eles “obterão a religião” e voltarão para o Deus da Bíblia?

Eu encorajo fortemente aqueles de vocês cujas mentes Deus abriu para fazer Dele e Seus caminhos uma parte mais genuína de sua vida - **agora**. Pois quando as epidemias maciças de doenças começa-

rem a atacar, acompanhadas ao mesmo tempo pela seca, e a consequente fome, aqueles que já aprenderam a realmente depositar sua **confiança** no Deus da Bíblia serão realmente abençoados.

Pois a questão da cura divina está diretamente ligada a todo o nosso sistema de crenças. Aprendemos a **confiar** no verdadeiro Deus e em Seu Cristo como revelado na palavra inspirada de Deus? Ou escolhemos e optamos por quais dos ensinamentos de Jesus e quais dos Seus exemplos seguiremos?

No entanto, aqui está uma palavra de cautela: **não** “julgue” seu irmão! Como declarado anteriormente, cada um de nós deve viver de acordo com nosso próprio nível de compreensão e nossa própria fé. Qualquer cristão verdadeiro **envolverá** Deus em todas as áreas da sua vida - incluindo a cura. Qualquer verdadeiro cristão deve “clamar” a Deus por cura quando ele ou seu filho ou ente querido estiver doente ou aflito. Então, de acordo com a compreensão individual e as circunstâncias individuais, ele pode decidir envolver a ajuda de um médico ou outro profissional de saúde. Mesmo assim, ele deve pedir fervorosamente ao **Deus** verdadeiro para intervir acima e além do que o homem pode fazer!

Se você é pai ou responsável de menores, às vezes você precisa tomar decisões cruciais sobre cuidados de saúde para eles. Nesses casos, é especialmente vital que você busque a sabedoria de Deus e tenha a devida cautela e cuidado. Em alguns países, o governo secular promulgou legislação destinada a proteger a vida das crianças, e você poderá enfrentar sérias conseqüências jurídicas se tomar uma decisão “adversa” que contrarie essas leis. Se você submeter uma criança a tratamentos desacreditados ou não comprovados aos olhos da sociedade secular, ou recusar o tratamento que os médicos licenciados considerem “necessário”, você pode até ser declarado como um pai irresponsável, e perder a custódia de seus filhos. Se você acha que seu filho não deve ser submetido a algum procedimento médico, consulte outros profissionais médicos qualificados e licenciados (que podem compartilhar sua opinião), mas também um consultor jurídico qualificado, para o bem das crianças sob seus cuidados.

Deus não prometeu exatamente quando ou como Ele irá curar! No entanto, “de acordo com a sua fé” - como Jesus disse - e de acordo com se temos um relacionamento obediente genuíno com Deus (1 João 3:22), Deus intervirá e abençoará e nos livrará de toda provação

- incluindo doenças e enfermidades. Pois se realmente servimos e obedecemos a Ele, Deus é o nosso “Pai” - um verdadeiro pai. E a verdadeira mensagem do Evangelho trazida por Seu Filho, Jesus Cristo, está literalmente **cheia** de exemplos e instruções sobre a cura divina! Qualquer chamado “evangelho” que exclua o exemplo de Cristo e o ensino contínuo sobre a cura divina é extremamente incompleto - para dizer no mínimo!

Em algum lugar da terra existe uma verdadeira Igreja de Deus que acredita em tudo o que Jesus e os Apóstolos ensinaram. Que pratica um **modo de vida** baseado na instrução fundamental de Jesus Cristo para toda a humanidade: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus” (Lucas 4: 4). Portanto, esta verdadeira Igreja segue o ensinamento bíblico inspirado pelo apóstolo Tiago: “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis; a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5: 14-16).

A Igreja Viva de Deus é dedicada a restaurar o verdadeiro cristianismo - o mesmo modo de vida originalmente ensinado e praticado por Jesus Cristo e pelos Apóstolos. Acreditamos e praticamos o ensino bíblico acima mencionado, que instrui os doentes a serem unguídos e orados pelos anciãos da Igreja. Também seguimos o exemplo bíblico de enviar “panos unguídos”, como fez o apóstolo Paulo (Atos 19: 11-12).

Ao longo dos anos, vimos **milhares** curados de acordo com sua fé. Se você deseja solicitar uma oração pessoal ou receber um pano unguído, não deixe de entrar em contato com o escritório regional mais próximo de você, listado no final deste livreto.

Que o grande Deus ajude todos vocês a compreender e **agir**. Que vocês aprendam a genuinamente estudar e **acreditar** na palavra inspirada de Deus - e a **fazer** o que diz. Que Deus o guie a colocar humildemente a sua **confiança** Nele e no Jesus Cristo vivo quando você estiver doente e aflito. Pois no final, Deus - e somente Ele - é nosso maior curador!

Escritórios Regionais

Estados Unidos

Caixa postal 3810
Charlotte, NC 28227-8010
Telefone: (704) 844-1970

Australásia

Caixa Postal 300
Clarendon, SA 5157, Austrália
Telefone: 08-8383-6266

Canadá

Caixa postal 409
Mississauga, ON L5M 0P6
Telefone: (905) 814-1094

Nova Zelândia

Caixa postal 2767
Shortland Street
Auckland 1140
Telefone: (09) 268 8985

Filipinas

Caixa Postal 492
Agência Central dos Correios de Araneta 1135
Quezon City, Metro Manila
Telefone: 63 2 8573-7594

África do Sul

Bolsa Privada X3016
Harrismith, FS, 9880
Telefone: (27) 58-622-1424

Reino Unido

Caixa 111
88-90 Hatton Garden
Londres EC1N 8PG
Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322

Podemos Sugerir?

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de Publicações incluindo um Curso de Estudo Bíblico, livretos e a revista O Mundo de Amanhã.

Os folhetos a seguir podem ajudá-lo a entender melhor O plano de Deus para você e para o mundo. Para solicitar sua literatura gratuita, faça o pedido on-line em *TomorrowsWorld.org*, ou entre em contato com o Escritório Regional mais próximo de você.

Doze Chaves para Oração Respondida

Quatorze Sinais Anunciando o Regresso De Cristo

O Mundo à Frente: Como Será?

